

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO E COMPORTAMENTO INGESTIVO DE ANIMAIS NELORE E CRUZADOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia/Produção Animal

TORRES JARA, Clara Olivia¹ (clarinhatorres51@gmail.com); **SANTOS,** Aylpy Renan Dutra² (renanufma@hotmail.com); **BATILANI,** Daniela Cristina³ (danielabatilani@mail.com); **SOARES,** Maxswel de Aguiar¹ (maxswel.soarestec@gmail.com); **OLIVEIRA,** Dalton Mendes⁴ (dmo@uems.br).

¹ – Discente do curso de Zootecnia – UEMS/Aquidauana

² – Pós doutorando do programa de pós graduação em Zootecnia – UEMS/Aquidauana

³ – Discente do programa de pós graduação em Zootecnia – UEMS/Aquidauana

⁴ – Docente do curso de Zootecnia – UEMS/Aquidauana

A produção de bovinos de corte, especialmente a raça Nelore e seus cruzamentos, possui um papel econômico muito importante nas regiões subtropicais e tropicais, onde o sucesso dessa produção está ligado a vários fatores, entre eles o bem-estar animal. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento ingestivo e o comportamento de amamentação de bezerros da raça Nelore e cruzados Nelore x Angus. Foram avaliados 24 animais a partir dos 45 dias de idade, mantidos em piquetes de 15 ha com pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e sombreamento natural. Para a análise comportamental, foram escolhidos aleatoriamente oito animais por grupo genético para avaliação visual, utilizando uma planilha para registrar pastejo, consumo de água, ócio e ruminação. No mesmo dia, avaliou-se o comportamento de amamentação, com ênfase na análise do número médio de mamadas diárias (NMM) e da duração média total das mamadas (DTMM). As mensurações das variáveis como a temperatura retal, foi medida com um termômetro clínico digital, inserido a aproximadamente 7,5 cm no reto dos bezerros. A frequência respiratória foi obtida por meio da contagem dos movimentos do flanco. Já a frequência cardíaca foi avaliada na região torácica esquerda, onde se localiza o coração, utilizando-se um estetoscópio para ausculta e um cronômetro para a medição do tempo. A análise de variância revelou diferença significativa apenas para a frequência respiratória (FR), sendo maior nos bezerros cruzados (48,38 movimentos/min) em comparação ao Nelore (37,99 movimentos/min) ($P = 0,001$). A frequência cardíaca (FC) e a temperatura retal (TR) não apresentaram diferenças entre os genótipos ($P > 0,05$). No comportamento de amamentação, não houve diferença significativa entre os grupos para o NMM e a DTMM ($P > 0,05$). O Nelore realizou, em média, 1,92 mamadas/dia e 8,25 minutos de duração, enquanto os cruzados tiveram 1,64 mamadas/dia e 9,66 minutos. Para o comportamento ingestivo, apenas o tempo em ócio apresentou diferença entre os genótipos ($P = 0,009$), sendo maior nos bezerros cruzados (238,67 min/dia) em comparação ao Nelore (198,82 min/dia). As demais atividades, andando, pastejando, bebendo, ruminando e comendo no cocho, não diferiram entre os grupos ($P > 0,05$). Os tempos médios diários foram semelhantes entre Nelore e cruzados: andando (54,35 e 54,00 min), pastejando (165,29 e 165,57 min), bebendo (3,76 e 5,00 min) e ruminando (70,59 e 67,67 min). Apenas o Nelore apresentou consumo no cocho (0,71 min). Os bezerros cruzados apresentaram maior frequência respiratória e tempo em ócio em relação ao Nelore, enquanto os demais parâmetros fisiológicos, de amamentação e ingestivos não diferiram significativamente. A alta variabilidade individual observada ressalta a influência de fatores além do genótipo no comportamento e fisiologia dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Bem-estar animal, Parâmetros fisiológicos.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e financeiro que possibilitou a realização deste trabalho e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC).